

# Jovem Profissional do Mês

## Dezembro 2023



**Ana Carolina Soares**

Licenciada e mestre em Biorrecursos, pelo ISEP, desenvolveu a sua dissertação de tese no laboratório GRAQ, com o tema "Níveis de Exposição dos Bombeiros Portugueses a Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos". De modo a complementar a sua formação na área da sustentabilidade e economia circular, realizou na FEUP, em parceria com a FEP, o curso de Economia Circular, encontrando-se simultaneamente a realizar um estágio profissional do IEPF numa empresa da indústria química, na área da Qualidade. A julho de 2022, enveredou numa oportunidade como técnica ambiental numa pequena consultora, o que lhe conferiu contacto e conhecimento com a área dos resíduos e da legislação ambiental. Interligando os conceitos previamente adquiridos com a experiência profissional, ingressou numa pós-graduação em "Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança", pelo ISEP. A fevereiro de 2023, conseguiu uma oportunidade na área de Economia Circular e Ambiente, do PIEP – Pólo de Investigação em Engenharia de Polímeros, onde se encontra atualmente.

### **1. O que te motiva no setor dos resíduos?**

Face às problemáticas ambientais que se lida na atualidade, o setor dos recursos pode ser encarado como parte da solução, permitindo-nos obter matéria-prima reciclada e reutilizada, reduzindo assim a dependência de matéria-prima virgem e, conseqüentemente, a dependência da extração de recursos naturais. A correta gestão e produção de resíduos permite-nos atuar numa perspetiva de economia circular, o que aumenta a competitividade do setor produtivo, o número de postos de trabalho, o desenvolvimento sustentável das cidades e a possibilidade de criação de produtos com os biorresíduos.

### **2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?**

Quando atuei como técnica ambiental numa consultora, tive oportunidade de contactar diretamente com diversas empresas de micro, pequena e média dimensão, o que me permitiu apoiá-las na gestão dos seus resíduos. Esta experiência foi extremamente interessante, pois permitiu-me realizar ações de sensibilização ambiental, bem como acompanhar fluxos específicos de resíduos e a responsabilidade alargada do produtor.

### **3. Conta-nos sobre o PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, a empresa para a qual trabalhas.**

O PIEP é uma associação de direito privado que atua por base na inovação, realizando uma ligação entre o meio científico, académico e industrial. Surgiu em 2000, por uma iniciativa da indústria em colaboração com o Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho (DEP-UM) e com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI). Tendo como principal missão ser uma entidade de referência que contribui para o setor dos plásticos, assente numa perspetiva de economia circular, atua em diversas áreas, nomeadamente aeronáutica, ferrovia, naval, saúde, embalagens, entre outras. Para tal, encontra-se dividida em seis áreas, desde a extrusão, composição e materiais avançados ao design e desenvolvimento de produto.

### **4. Quais as tuas responsabilidades no PIEP?**

Enquanto Técnica Principal na área de Economia Circular e Ambiente, encontro-me envolvida em diversos projetos de diferentes agendas, financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da União Europeia. Nestes projetos, tenho como objetivo realizar análises da sustentabilidade do produto, processo ou serviço desenvolvido. Para tal, realizo análises de impacto ambiental, recorrendo essencialmente à ferramenta de análise do ciclo de vida (LCA), assente na orientação das normas EN ISO 14040:2018 e e NP EN ISO 14044:2006.

### **5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvida.**

Faço parte do SWYP desde dezembro de 2022 e é uma experiência que recomendo! Desde que ingressei no grupo, tive a oportunidade de colaborar na realização Circular Economy: Make it Happen | 3.ª Edição, como membro de comité, participando na realização do Book of Abstracts, o que foi uma experiência nova e bastante interessante observar o que é a construção de uma conferência e a colaboração de equipa que é exigida! Tenho pena de ainda não ter ingressado no Programa de Mentoria, mas acredito que para o ano há tempo para mais.



**6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o SWYP te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?**

Considero o SWYP uma valiosa ferramenta para jovens interessados na economia circular e na discussão de temas sobre a sustentabilidade. Encontro, diariamente, neste grupo, vagas de emprego, oportunidades de discussão de temas, possibilidades de colaborações a nível profissional e uma vasta aprendizagem com os diversos membros. Vejo o SWYP como uma equipa de trabalho, promotora do networking que possibilita o crescimento pessoal.

**7. Quais são os teus planos do futuro?**

Acredito que para sermos melhores profissionais, temos de estar bem a nível mental, espiritual e físico, variáveis estas que dependem diversos fatores, quer pessoais, quer profissionais. Neste momento a nível profissional encontro-me realizada, estando a trabalhar na área que sempre ambicionei, num ambiente jovem, profissional, e cheio de oportunidades e possibilidades de crescimento. Como tal, a nível profissional sinto que estou no sítio certo, na hora certa. A nível pessoal, acredito que umas boas horas num avião resolvem tudo. Viajar, alcançar objetivos profissionais, superar desafios, e contribuir para um mundo mais positivo, são os planos para o meu futuro.

